



MINISTÉRIO DO TURISMO
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)
Coordenadoria de Acervo Especial (CAE)
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)



Manual de Serviços
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
(PLANOR)

Rio de Janeiro
Setembro/2020



Sumário

INTRODUÇÃO	3
1 O PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS	4
1.1 Histórico	4
1.2 Logomarca	7
1.3 Organograma	8
2 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	9
3 ACERVO - ÁREAS DE ABRANGÊNCIA	10
3.1 Composição do Acervo	10
3.1.1 Automação	10
3.1.2 Acesso e Consulta	10
3.1.3 Reprodução	10
3.1.4 Política de Desenvolvimento de Coleções	10-11
3.1.5 Inventário	11
4 SERVIÇOS	12
4.1 Assessorias	12
4.2 Visitas Técnicas	12
5 PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	13
6 BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR	14
6.1 Histórico	14
6.2 Acesso	14-15
6.3 Edições	16
7 CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL	17
7.1 Histórico	17
7.2 Metodologia	17-18
7.3 Acesso	18-19
7.4 Projetos	19-20
8 EVENTOS	20
9 PROJETOS	20-21
10 REFERÊNCIAS	22-23
ANEXOS	24-53



INTRODUÇÃO

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras desenvolve desde sua criação inúmeras atividades no âmbito do acervo raro e de memória, tais como a organização de cursos e eventos informativos e de capacitação, que subsidiam a troca de informações e experiências. Por ser um setor da Biblioteca Nacional voltado basicamente para o atendimento de demandas externas, realiza assessorias e visitas técnicas; produz documentação especializada; compartilha conhecimentos e experiências em seminário e congressos; mantém e desenvolve uma coleção documentária interna para auxílio de suas atividades, que também é acessível ao público, gerencia uma base de dados bibliográfica (Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional), que congrega informações acerca do acervo mais precioso do país; elabora, executa e participa de projetos de pesquisa.

Este Manual tem por finalidade elencar as atividades e procedimentos desenvolvidos pelo PLANOR, como ferramenta de consulta, mas também como instrumento para o desenvolvimento de novas ações ou adequações das que estão em execução.



1. O PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS (PLANOR)

1.1 Histórico

Em 1983, por meio da Portaria nº 19, de 31 de outubro, do Ministério da Educação e Cultura (**Anexo I**), da Secretaria de Cultura, foi instituído o **Plano Nacional de Restauração de Obras Raras (PLANOR)**. Lançado no XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação - 23 a 29 de outubro de 1983 - Camboriú/SC, o PLANOR em sua primeira fase, tinha como objetivos principais a identificação e restauração das obras consideradas raras no País, bem como a capacitação de pessoal em relação às normas e procedimentos mais modernos, agindo como um órgão de referência em âmbito nacional. No artigo I da Portaria, foi atribuído ao PLANOR os seguintes objetivos:

I – [...]

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) Orientar a organização e catalogação desses acervos, de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional e manter intercâmbio com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o Catálogo Coletivo das Obras Raras existentes no país;
- D) identificar e orientar o registro do acervo editado no país, a partir do século XIX, considerado raro;
- E) dar assistência técnica na instalação de laboratórios de restauração e promover programas de treinamento de pessoal;
- F) organizar campanhas nacionais de restauração de documentos em suporte papel;
- G) Definir técnicas e padrões de guarda e encadernações para material bibliográfico raro (BRASIL, 1983).

A Portaria também trazia um Programa de ação que viabilizaria o PLANOR por meio da instituição das seguintes atividades:

II – [...]

- A) Progressiva mobilização de recursos financeiros;
- B) estabelecimento de prioridade de restauração de obras raras a nível nacional;
- C) colaboração entre instituições públicas e privadas;
- D) harmonização de técnicas a serem seguidas na execução de projetos específicos em restauração;



E) intercâmbio de informações decorrentes das pesquisas e levantamentos feitos pelas diversas instituições culturais do País (BRASIL, 1983).

O item V da Portaria determinava a criação de uma rede de núcleos estaduais de restauração de obras bibliográficas, à semelhança do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (PLANO) (ZAKER, 1984). Entretanto o vínculo era realizado com as Faculdades de História, e não Biblioteconomia, que ainda eram poucas, o que não despertou o interesse efetivo dos profissionais desta área, inviabilizando o projeto de cooperação proposto. Enquanto o PLANO visava preservar a memória hemerográfica brasileira, através da identificação, localização, organização, recuperação e microfilmagem de periódicos brasileiros, o PLANOR objetivava preservar a memória bibliográfica brasileira, através da identificação, localização, organização, recuperação e disponibilização do acervo raro existente no país.

A Decisão Executiva nº 04, de 8 de novembro de 1994, do Ministério da Cultura (**Anexo II**), modificou a nomenclatura do PLANOR para **Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras**, mantendo a sigla. A partir desta data passa a integrar o Departamento de Referência e Difusão (atual Centro de Coleções e Serviços aos Leitores), sob subordinação da Divisão de Obras Raras, local onde exercia suas atividades, com os seguintes objetivos:

1 – [...]

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) orientar a organização e catalogação desses acervos de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbios com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o catálogo coletivo de obras raras existentes no País;
- D) Identificar e orientar o registro do acervo editado no País, a partir do século XIX considerado raro; (BRASIL, 1994).

Observando a Decisão Executiva, podemos perceber as várias semelhanças com a Portaria nº 19/1983. As mudanças ocorreram nas supressões e alterações de atividades e objetivos relacionados à restauração. Fora isso, o PLANOR continuou a ser, basicamente, um órgão de capacitação e um difusor de normas e boas práticas, constituindo-se em uma espécie de prolongamento da BN, que já havia se tornado Fundação desde 1990 (Decreto nº 99.492, de 3 de setembro), englobando a Fundação Pró-Leitura e o extinto Instituto Nacional do Livro (CARVALHO, 1994). Ainda segundo o autor, a então Fundação Biblioteca Nacional não era mais “[...] uma única biblioteca”, mas “um vasto esquema que inclui a Biblioteca Nacional”, com uma “[...] missão cultural que tinha em vista o país inteiro” (CARVALHO, 1994, p. 143-144).



Em 2004, com o novo organograma adotado pela Biblioteca Nacional, o PLANOR passa a ter gerência própria, tendo em vista suas ações peculiares, ficando subordinado diretamente à Coordenadoria de Acervo Especial (CAE) do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL). Atualmente as atribuições regimentais do PLANOR estão estampadas no artigo 46 da Portaria MinC nº 74, de 3 de agosto de 2018:

Art. 46. Ao Núcleo do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras compete:

I - identificar, coletar, reunir e disseminar informações sobre acervos dos séculos XV a XVIII impressos no exterior, e a partir do século XIX, impressos no Brasil, sob a guarda de outras instituições, que não a Fundação Biblioteca Nacional;

II - difundir a existência e a potencialidade de uso desses acervos através de catálogos impressos e eletrônicos;

III - propor o desenvolvimento de ações de processamento bibliográfico, mediante a aferição do estado da arte de acervos preciosos sob a guarda de instituições cooperantes;

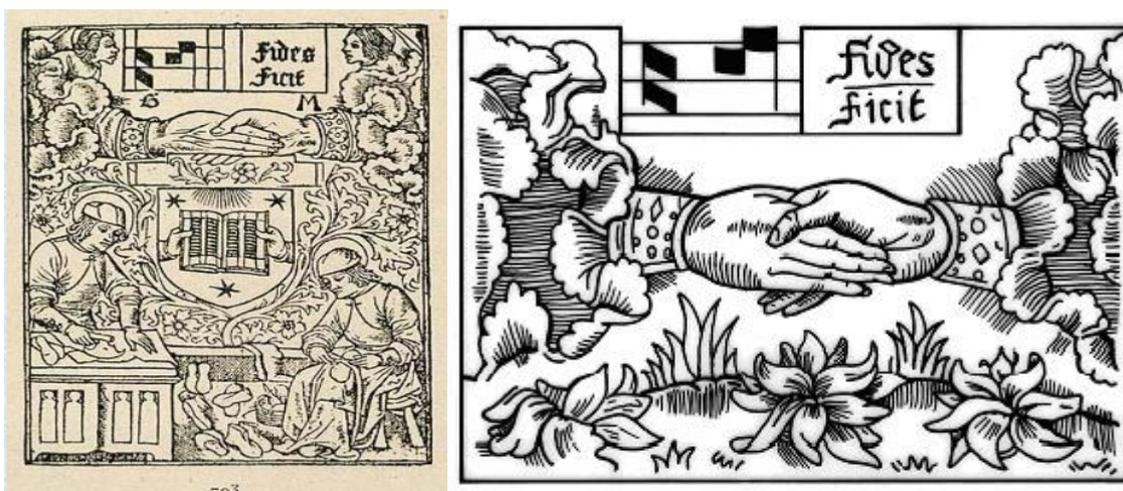
IV - difundir e promover, junto às instituições de guarda de acervos, ações de normalização bibliográfica, de acordo com normas e padrões nacionais e internacionais, no âmbito da Biblioteconomia de Acervos Raros implementadas pela Fundação Biblioteca Nacional; e

V - Prestar assessoria técnica e emitir pareceres em sua área de competência. (BRASIL, 2018).



1.2 Logomarca

Utilizada nos documentos oficiais e de apoio, foi idealizada por uma das ex-chefes do PLANOR, a bibliotecária Ana Virgínia Pinheiro. Em 1995 o terceiro número do *Boletim Informativo do PLANOR* divulgou, pela primeira vez, a logomarca que se constitui até hoje na identidade do Setor.

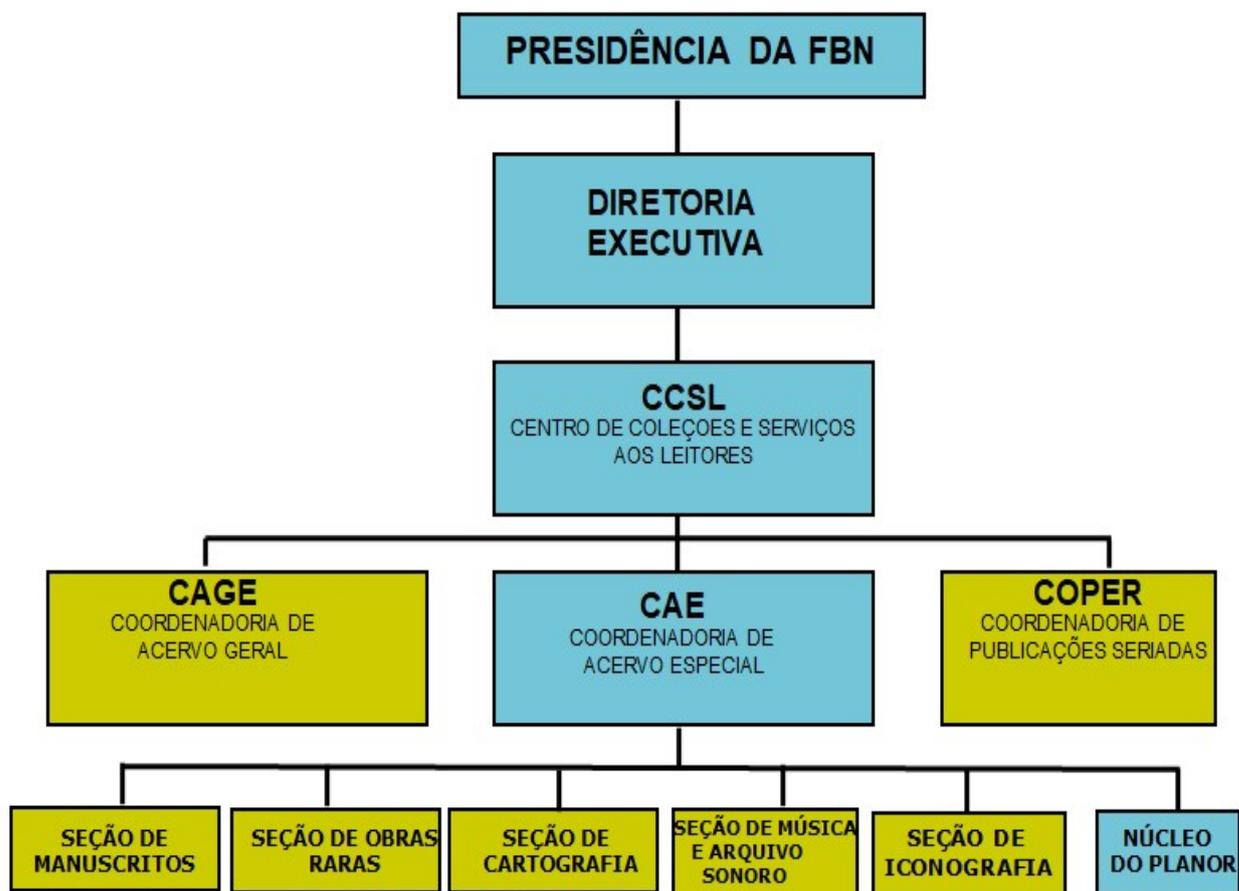


Segundo Pedro Germano Leal, doutor em Estudos do Texto e da Imagem pela Stirling Maxwell Centre/University of Glasgow, Escócia,

“A logomarca do PLANOR é inspirada na segunda das seis marcas do impressor Guy Marchant (ativo em Paris entre 1483 e 1505/1506). Em seu topo, há um jogo de palavras: uma partitura mostrando as notas Sol e Lá, e a palavra latina “*fides*” sobre a palavra “*ficit*”. Esta composição corresponde à sentença “*Sola fides su[per]ficit*”, que pode ser traduzida do latim como “Apenas a fé é suficiente”. Trata-se de uma referência ao hino *Pange Lingua Gloriosi Corporis Mysterium*, de São Tomás de Aquino, (“*Ad firmandum cor sincerum / Sola fides sufficit*” ou “Para dar firmeza a um coração sincero, apenas a fé é suficiente”). No centro da gravura, duas mãos surgem de nuvens e se cumprimentam: um motivo frequentemente relacionado à ideia de concórdia – e uma possível referência aos santos Crispim e Crispiniano, que apareceriam mais tarde nas novas divisas de Guy Marchant. Esta marca é bastante representativa da sofisticação dessas antigas formas de logomarca que, além de identificar o impressor, também evocavam aspectos de sua visão de mundo (BIBLIOTECA NACIONAL, 2018)”.



1.3 Organograma





2. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Quadro atual: duas servidoras do quadro Efetivo/NS – Bibliotecárias e uma contratada de nível médio – Auxiliar de escritório.

Chefia do Setor

Cargo/Formação: Efetivo NS/FGR 0003 - Bibliotecário/ Bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Atribuições: Administrar e gerenciar ações do PLANOR no âmbito da base bibliográfica do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN; elaborar e coordenar projetos setoriais; organizar e executar cursos e eventos de capacitação no âmbito do acervo raro e memória na Biblioteca Nacional; prestar assessoria técnica local ou remota através de consultorias e visitas técnicas; representar a Biblioteca Nacional através do PLANOR em reuniões, eventos e congressos; contribuir na elaboração e revisão do Boletim Informativo do PLANOR; produzir textos, manuais e materiais de referência bibliográfica.

Subchefia

Cargo/Formação: Efetivo NS - Bibliotecário/ Bacharel em Biblioteconomia e Documentação.

Atribuições: Executar ações de subchefia do PLANOR no âmbito da base bibliográfica do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN; auxiliar na coordenação de projetos setoriais; organizar e executar cursos e eventos de capacitação no âmbito do acervo raro e memória na Biblioteca Nacional; prestar assessoria técnica local ou remota através de consultorias e visitas técnicas; representar a Biblioteca Nacional através do PLANOR em reuniões, eventos e congressos; contribuir na elaboração e revisão do Boletim Informativo do PLANOR; produzir textos, manuais e materiais de referência bibliográfica.

Auxiliar Administrativo

Cargo/Formação: Contratada NM – Auxiliar de Escritório. Conhecimentos em Microsoft Office, acessórios Windows, de pesquisa em rede e rotinas administrativas.

Atribuições: Auxiliar nas ações desenvolvidas pelo PLANOR.



3. ACERVO - ÁREAS DE ABRANGÊNCIA

3.1 Composição do Acervo

O PLANOR conta com cerca de quatrocentos impressos, que constituem seu acervo documental, constituído de livros, periódicos, folhetos, catálogos, manuais e obras de referência, quase na sua totalidade se encontram registrados, catalogados em rede, identificados e disponibilizados na base de dados da Biblioteca Nacional.

3.1.1 Automação

O acervo bibliográfico do PLANOR encontra-se devidamente registrado, catalogado e disponibilizado na base de dados da Biblioteca Nacional.

3.1.2 Acesso e Consulta

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR) está localizado no Prédio Sede da Fundação Biblioteca Nacional - Av. Rio Branco, 219 – 2º andar – Centro – Rio de Janeiro – 20.040-008

Atendimento local: segunda a sexta-feira das 9h às 17h

Contato remoto: planor@bn.gov.br

Tel.: 55 21 22202588 – 30953891 – 30953892

Normas de Acesso:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Carta de serviços ao cidadão**. Rio de Janeiro: FBN, 2014.
Disponível em:

https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2014/1115-institucional//786-institucional_0.pdf

3.1.3 Reprodução

A reprodução do acervo deve obedecer às normas de reprodução, conforme orientações disponíveis no site da Biblioteca Nacional, incluindo termos de solicitação e de responsabilidade disponíveis em:

<https://www.bn.gov.br/servicos/reproducao-acervo>;

<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2014/reproducaodoacervo-3153.pdf>;

<https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/diversos/2014/anexo4-tabela-de-emolumentos.pdf>.

3.1.4 Política de Desenvolvimento de Coleções

Algumas obras do acervo do PLANOR foram adquiridas por compra, entretanto a grande maioria foi recebida por circulação institucional e doação. Qualquer outra forma de incorporação a chefia do PLANOR se reportará a Comissão Permanente de Políticas de Acervo e Gestão de Áreas de Armazenamento, constituída por Decisão Executiva de Nº. 27



de 12 de agosto de 2016, com a finalidade de deliberar sobre a política de seleção de obras para incorporação ao acervo e descarte de obras e sobre o remanejamento de acervos das diversas áreas de guarda permanente.

3.1.5 Inventário

O PLANOR possui um acervo que necessita ser inventariado para cumprir uma das ações mais relevantes para a preservação. O inventário de acervo documental é uma tarefa periódica realizada em bibliotecas e consiste na conferência de informações bibliográficas.

3.1.5.1 Objetivo Geral

Na realização do inventário é verificado se itens como livros, catálogos, manuais, separatas, periódicos entre outros suportes presentes no espaço físico da coleção, estão em seus devidos lugares e avaliar seu estado físico.

3.1.5.2 Objetivo Específico

Além da existência física dos documentos, é possível através de um inventário: manter atualizados os registros do acervo documental; assegurar os materiais guardados na sua definitiva ordem; verificar se há materiais extraviados, dissociados; possibilitar a correção de possíveis distorções de registros; identificar materiais que precisam de reparos ou estejam danificados por algum motivo e inserir marcas de propriedade e ou registro patrimonial caso estejam faltando. É também a oportunidade de identificar características intrínsecas e extrínsecas que possam individualizar os itens, tais como, marcas de proveniência (ex-libris, carimbos, etiquetas de editoras, ex-donos, autógrafos, dedicatórias, etc.), anotações manuscritas, materiais avulsos (fotos, bilhetes, recortes, etc.), entre outras características, além de fornecer subsídios para as futuras aquisições.

A planilha de inventário do PLANOR está no **Anexo III** deste Manual.



4. SERVIÇOS

A equipe do PLANOR realiza diversas atividades relacionadas à identificação de acervos raros, capacitação, assessoramento e compartilhamento de informações. Cada ação possui uma dinâmica própria e demanda procedimentos específicos.

4.1 Assessorias Técnicas

O PLANOR realiza assessoria técnica local ou remota às instituições e profissionais no âmbito de gestão de acervos raros e especiais:

- capacitação profissional;
- descrição e representação de dados bibliográficos;
- orientação para pesquisa de raridade bibliográfica;
- consulta à bibliografia especializada;
- análise e descrição documental;
- orientação para elaboração de projetos e programas de parcerias;
- desenvolvimento e implantação de políticas de preservação, segurança, acesso, reprodução e desenvolvimento de coleções;
- construção de critérios de raridade próprios;
- instrumentos e ferramentas de valoração de acervo;
- inventário;
- exposições; etc.

4.2 Visitas Técnicas

A equipe do PLANOR realiza visitas técnicas a convite das instituições curadoras de acervos raros e de memória em todo o território nacional, para verificação da raridade do acervo, tratamento técnico, gestão, políticas de acesso, segurança e reprodução, bem como aspectos físicos e de preservação. As visitas necessitam ser oficializadas e agendadas previamente, a fim de não interferir na agenda de atividades do Setor.

De acordo com as necessidades apresentadas pelo solicitante, a Biblioteca Nacional pode disponibilizar profissionais do seu quadro técnico para realizar a visita em conjunto com a equipe do PLANOR. Posteriormente é emitido ou não parecer técnico (de acordo com a proposta da visita e necessidade da instituição), encaminhado ao responsável pela solicitação.

É importante ressaltar que as despesas para a realização das visitas técnicas correm por conta da instituição solicitante.

No **ANEXO IV** se encontra o formulário utilizado para coleta de dados durante a visita.



5. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A equipe do PLANOR sempre se preocupou com questões relacionadas à captação, identificação e padronização de dados no âmbito do acervo raro. Neste sentido, colaborou e produziu ao longo dos anos até os dias atuais farta documentação especializada. Além disso, participa anualmente de cursos de capacitação profissional, bem como ministra palestras e apresenta trabalhos em eventos acadêmicos. Abaixo algumas publicações:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Divisão de Obras Raras. PLANOR. **Critérios de Raridade e Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN**: séculos XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, [2000]. 1 CD-ROM : il. son., color. Sistema requerido: Windows 95. Compact Disc. Sonopress: 17595/00. Disponível em: <<http://arquivo.bn.br/planor/documentos/criterioraridadedioraplanor.pdf>>. Acesso em: 5 jun. 2020.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Quinhentistas portugueses da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: FBN, 1989. 108p. il. 21cm. (Coleção Rodolfo Garcia, v. 21). ISBN 8570170556 (broch.). Inclui índice. Bibliografia: p. 93-95.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: PLANOR, 1994- .

I REPERTÓRIO Bibliográfico Nacional de obras dos séculos XV e XVI. Rio de Janeiro: FBN, 1989. 77p., il., 21cm. (Coleção Rodolfo Garcia, v. 23). Inclui índice. ISBN 85-7017-060-2 (broch.)

II REPERTÓRIO Bibliográfico Nacional de obras dos séculos XV, XVI e XVII. Versão preliminar. Rio de Janeiro: FBN, 1994. 1v. [várias paginações], 28 cm.

II REPERTÓRIO Bibliográfico Nacional: séculos XV, XVI, XVII. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro, 2000. 97p., [8]p. de estampas, il. col., 21cm. (Coleção Rodolfo Garcia, n.26). ISBN 8533301189 (broch.).

INDICADOR das Bibliotecas de Acervo Antigo. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 1993.

INDICADOR das Bibliotecas de Acervo Antigo. 2. ed. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 1994.

INDICADOR das Bibliotecas de Acervo Antigo. 3. ed. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 1996.

INDICADOR das Bibliotecas de Acervo Antigo. 4. ed. cumulativa. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 1997.

INDICADOR das Bibliotecas de Acervo Antigo. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 2000-2004. [Versão online].

GUIA do patrimônio bibliográfico nacional de acervo raro. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 2012. 110p., 23 cm.

GUIA do patrimônio bibliográfico nacional de acervo raro. Rio de Janeiro: FBN; PLANOR, 2020. [Versão Digital].



6. BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR

6.1 Histórico

Em 1994, o PLANOR, então com 11 anos de existência, lançou o primeiro número do *Boletim Informativo do PLANOR*. A publicação tinha como objetivo “documentar e disseminar informações sobre ações e eventos relacionados a acervos raros e especiais” (AMORIM, 2016, p. 11), com destaque para o PLANOR e a própria FBN. A publicação iniciou como um impresso em formato A4 – P&B, em uma folha com duas páginas. Foi editado no formato impresso até 2003, quando sofreu interrupção em sua publicação. Em 2006 retornou em formato digital, com periodicidade semestral (jun. e dez.), seguindo até 2009, quando sofreu nova interrupção, tendo em vista as dificuldades na compra por parte da Coordenadoria de Editoração (CPE) da FBN de um programa que pudesse realizar a edição do Boletim em formato digital, bem como a aquisição de profissionais qualificados. A publicação ficou suspensa por quatro anos consecutivos, retornando com um formato mais moderno e arrojado.

No momento estamos buscando junto ao CPE a aquisição do ISSN da versão online do Boletim, que deve ser diferente da versão impressa (1413-4802).

6.2 Acesso

O Boletim é elaborado pela equipe do PLANOR, que compõe a Comissão Editorial da publicação. Cabe às Coordenadorias do Acervo Especial e do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores a revisão e aprovação das edições. A publicação conta com o apoio editorial dos profissionais da Coordenadoria de Pesquisa e Editoração da FBN.

Atualmente a publicação pode ser acessada pelo site da Biblioteca Nacional ou pela página do PLANOR.



The screenshot shows a search results page on the website bn.gov.br. The browser address bar displays the URL: bn.gov.br/search/node/boletim%20informativo%20do%20PLANOR. The page header includes the BN logo and the text "Biblioteca Nacional". A search bar contains the text "BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR". Below the search bar, there are navigation links: "acesso à informação", "sobre a bn", "serviços", "explore", "produção", "visite", "acontece", "editais", and "ajuda". The main content area is titled "Buscar" and contains a search input field with the text "boletim informativo do PLANOR" and a "Buscar" button. Below the search bar, the results are listed under the heading "RESULTADOS DA BUSCA". The first result is "Boletim informativo do PLANOR - nº 15" with a snippet "... Boletim Informativo do PLANOR Editado pelo corpo técnico do ..." and a date "admin - 26/10/2017 - 16:32". The second result is "Boletim informativo do PLANOR nº 21".

<https://www.bn.gov.br/>

The screenshot shows the home page of the PLANOR website. The browser address bar displays the URL: arquivo.bn.br/planor/boletim.html. The page features a large banner with the word "PLANOR" in a stylized font, followed by "Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras". Below the banner, there is a section titled "BOLETIM DO PLANOR" with the subtitle "Normas de publicação de artigos no Boletim do Planor". Two sample articles are displayed: "Ano 1 N. 1 1994" and "Ano 2 N. 2 1995". On the left side, there is a navigation menu with the following items: "Principal", "Planor", "Eventos", "Cadastro", "Boletim", "Documentos", "ABINIA", "CPBN", "Fale Conosco", and "Créditos".

<http://arquivo.bn.br/planor/boletim.html>



6.3 Edições

- Ano 1 – nº 1 – 1994. Impressa
- Ano 2 – nº 2 – 1995. Impressa
- Ano 3 – nº 4 – 1996. Impressa
- Ano 3 – nº 5 – 1996. Impressa
- Ano 4 – nº 6 – 1997. Impressa
- Ano 4 – nº 7 – 1997. Impressa
- Ano 5 – nº 8 – 1998. Impressa
- Ano 6 – nº 9 – 1999. Impressa
- Ano 7 – nº 10 – 2000. Impressa
- Ano 8 – nº 11 – 2002. Impressa
- Ano 9 – nº 12 – 2003. Impressa
- Ano 10 – nº 13 – 2006. Digital
- Ano 10 – nº 14 – 2006. Digital
- Ano 11 – nº 15 – 2007. Digital
- Ano 11 – nº 16 – 2007 (número em aberto devido a questão político-administrativa)
- Ano 12 – nº 17 – 2008. Digital
- Ano 12 – nº 18 – 2008. Digital
- Ano 13 – nº 19 – 2009. Digital
- Ano 13 – nº 20 – 2009. Digital
- Ano 14 – nº 17 – 2014. Digital
- Ano 15 – nº 18 – 2015/2016. Digital
- Ano 17 – nº 19 – 2017/1. Digital
- Ano 18 – nº 20 – 2017/2. Digital
- Ano 19 – nº 21 – 2018/1. Digital
- Ano 19 – nº 22 – 2018/2. Digital
- Ano 20 – nº 23 – 2019/1. Digital
- Ano 20 – nº 24 – 2019/2. Digital



7. CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL (CPBN)

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional - CPBN é um catálogo coletivo que reúne obras dos séculos XV-XVIII (obras estrangeiras até 1799) e XIX (obras nacionais até 1900), e posteriores a este período, desde que tenha sua raridade justificada em notas de raridade/importância, após análise bibliográfica. O CPBN está inserido no portal da FBN, abrigado na Rede Memória Virtual Brasileira – BN Digital em DSpace¹, com a função de juntar e difundir acervos raros brasileiros, bem como possibilitar a salvaguarda da propriedade patrimonial desses acervos em caso de sinistros, extravios ou outras ações que possam colocá-lo em risco. Ao se inserir no catálogo a instituição participante tem uma significativa visibilidade de sua coleção, facilitando a submissão da coleção a projetos de conservação e/ou processamento técnico. O CPBN compartilha dos valores sociais da Fundação Biblioteca Nacional, servindo de chancela para que as instituições possam implantar suas políticas de segurança e preservação de seus acervos. A base do CPBN é consultada em âmbito nacional e internacional por bibliotecários, professores, especialistas, estudantes e pesquisadores, dada a relevância dos registros existentes.

7.1 Histórico

A principal responsável pela implantação do CPBN foi a bibliotecária Vera Lúcia Miranda Faillace, então chefe do PLANOR, que viajou para a Espanha graças a uma bolsa de estudos oferecida pela Fundação Vitae (SP), para estudar e trabalhar no catálogo coletivo operado pela Biblioteca Nacional da Espanha. Na época, esse catálogo era “um dos mais expressivos instrumentos de proteção, conhecimento, localização e preservação do patrimônio bibliográfico espanhol”, contendo 339.848 registros (BOLETIM..., 1995, p. [1]). A partir desta experiência, iniciaram-se de forma efetiva os trabalhos para a organização do catálogo coletivo do patrimônio bibliográfico brasileiro. Em maio de 1995, o PLANOR iniciou os trabalhos para a organização do nosso catálogo coletivo. Neste mesmo ano, o catálogo relacionava cerca de 13 mil obras brasileiras dos séculos XV ao XIX, que foram identificadas desde o ano de 1983.

7.2 Metodologia

Em um primeiro momento, o PLANOR localiza as instituições que foram mapeadas pelo *Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro*, editado pela área, em constante atualização de dados. Outras formas de mapeamento são: assessorias, visitas técnicas, eventos, cursos, a ação de parceiros e as reportagens veiculadas pelos meios de comunicação.

¹ **DSpace** é um software de código-fonte aberto que fornece facilidades para o gerenciamento de acervo digital, utilizado para implementação de repositórios institucionais. Suporta uma grande variedade de tipo de documentos, tais como: livros, teses e dissertações, fotografias, filmes, áudio e outros.



Após a localização de uma instituição com acervo raro, é encaminhada uma carta convite formal (**ANEXO V**), acompanhada por um formulário próprio de cadastro (**ANEXO VI**). A instituição cadastrada passa a integrar, automaticamente, a mala direta do PLANOR para recebimento de informações acerca de eventos e projetos realizados pelo Setor;

A equipe do PLANOR ao receber o formulário de cadastramento insere os dados institucionais na Base Cadastro e autentica o e-mail de acesso para entrada dos registros bibliográficos/imagens em Dublin Core² por parte das instituições cadastradas;

Verificação pela equipe dos registros inseridos, para posterior autenticação e liberação da entrada de dados (registros/imagens);

Os registros podem ser inseridos de forma individual (senhas de acesso) ou migrados por meio de XML (Extensible Markup Language).

7.3 Acesso

A consulta ao CPBN é realizada através do link <http://cpbn.bn.gov.br/planor/>.

Para o cadastramento de instituições, acessar “ENTRAR” inserir login e senha.

Para cadastrar uma instituição, acessar a Comunidade PLANOR e em CONTEXTO “Criar Coleção” – inserir os dados conforme indicado no **Manual de inserção de dados na base do PLANOR (Anexo VII)**.

Para inserir registros bibliográficos, escolher a coleção para realizar as inclusões, selecionar abaixo do cadastro “submeter um novo item à coleção”. Após preencher os campos, para prosseguir com a submissão devemos clicar em “Próximo” - **inserir os dados conforme indicado no Manual**.

A seguir será feito o *upload* do *Thumbnail* (miniatura) do documento em questão, após clicar em “escolher arquivo” de imagem, devemos clicar em “próximo”. Será exibida uma tela onde pode ser feita uma revisão previa das informações inseridas conforme o *print*, clicar em “próximo”.

Na próxima tela exibida marcar a caixa de texto “eu concedo a licença” e clicar em “submissão completa”. Está terminada a submissão do item a determinada coleção!

² Dublin Core trata-se de um conjunto de metadados que fornecem um grupo de elementos de textos, pela qual a maioria dos objetos digitais podem ser descritos. Como exemplo desses objetos temos: vídeos, sons, imagens e sites da web. As aplicações de Dublin Core utilizam XML (Extensible Markup Language). O DCMI (*Dublin core Metadata Initiative*) é uma organização dedicada à adoção de padrões de interoperabilidade dos metadados.



Editando itens já submetidos à coleção - Para editar os itens previamente submetidos deve-se ir até o mesmo e clicar em “Editar este item” na barra vertical do lado direito. Será aberta uma tela onde deve-se clicar na terceira aba denominada “Metadado do Item”. Após isso pode ser feita a edição respeitando os campos utilizados na base.

Esses campos ou *tags* em formato Dublin Core são os mais utilizados e mais gerais. Existem muitas outras opções de campos qualificados que dão conta de especificidades. No entanto é importante lembrar que quanto mais específico o esquema de campos utilizados em uma base de dados, mais difícil se torna a interoperabilidade.

Para inserir esses campos basta selecioná-los na parte superior “Adicionar Novo Metadado”. Após todas as alterações feitas, basta clicar em “Alterar” no final da página.

CRIAR LOGIN E SENHA PARA A INSTITUIÇÃO Para criar um login e senha para uma nova instituição vamos acessar o link: <http://cpbn.bn.gov.br:8080/planor/> e clicar em cadastro (conforme o *print* de tela abaixo). Para efetuar essa operação é necessário desconectar do sistema. Após a próxima tela será solicitado o e-mail para o novo cadastro, devemos inserir o e-mail fornecido pela instituição.

Depois disso podemos completar os dados referentes à instituição. Para cadastro de Instituições o e-mail do usuário responsável pela gestão da coleção deve ser informado à equipe de suporte para atribuição de permissões de acesso.

7.4 Projetos

A equipe do PLANOR desenvolve, integra e executa projetos no âmbito documental de acervos raros e de memória e do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional.

7.4.1 Pesquisa Positiva x Pesquisa Negativa

Projeto contínuo, que tem a finalidade de identificar as falhas no acervo da FBN em comparação com os registros bibliográficos inseridos no CPBN, foi instituído desde 2005 esta rotina de cotejamento e sinalização nos registros “*A Biblioteca Nacional não possui exemplar(es) desta obra*”, para as obras inexistentes em nosso acervo “*A Biblioteca Nacional possui exemplar(es) desta obra*”.

Esta ação é de grande interesse dos curadores dos acervos cadastrados no CPBN, por terem interesse comum em saber as obras presentes em seus acervos que constam ou não do acervo da Fundação Biblioteca nacional.

7.4.2 Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas

O Projeto de Extensão “Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas” coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz, chefe do Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela bibliotecária Rosângela Rocha Von Helde,



chefe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Biblioteca Nacional, vai ao encontro de uma das dificuldades enfrentadas pelos próprios bibliotecários do PLANOR e por profissionais e curadores de acervos raros e de memória, no que se refere à otimização da catalogação e transliteração de títulos e informações textuais em línguas clássicas, essenciais para incluir registros bibliográficos na base do CPBN, bem como estimular a identificação e tratamento técnico de obras em línguas clássicas existentes nos acervos cadastrados ou não no Catálogo, através da divulgação do projeto. (**Processo nº 01430.000142/2019-98**).

8. EVENTOS

O PLANOR realiza anualmente eventos e cursos no âmbito do acervo raro e de memória para estudantes e profissionais de diversas áreas. Esta ação tem por objetivo a capacitação profissional e intercâmbio de experiências. O Encontro Nacional de Acervo Raro (ENAR), é um evento bianual realizado na Biblioteca Nacional, geralmente no final de novembro, que a cada edição apresenta uma temática inédita de interesse geral, escolhida sempre na edição anterior por votação (formulário específico).

A equipe do PLANOR também busca participar de cursos e eventos externos, seja como ouvintes ou como palestrantes.

9. PROJETOS

9.1 Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro

A primeira edição, em formato impresso de 2012 do Guia do Patrimônio Bibliográfico Nacional de Acervo Raro, desenvolvido pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), se inspirou no Indicador das Bibliotecas Brasileiras de Acervo Antigo, produzido na década de 1990. O Indicador, elaborado pelo próprio PLANOR, teve quatro versões impressas (em 1993, 1994, 1996 e 1997) e uma versão on-line (disponível na página da Biblioteca Nacional entre 2000 e 2004). As versões impressas foram produzidas internamente por meio de dispositivos eletrônicos. Não possuíam ISBN e, portanto, não foram submetidas a depósito legal.

A segunda edição, em formato digital de 2020 surgiu da necessidade de sistematizarmos de maneira atualizada os dados referenciais de instituições brasileiras detentoras de acervos raros, identificadas ao longo dos anos por meio de pesquisas realizadas pela equipe do PLANOR. A exemplo do que se passa com a maioria das obras de referência, que relacionam informações cadastrais, seus dados tornaram-se defasados, carecendo de uma nova edição, que ora se



consolida com a atualização dos dados já existentes e a inclusão de novas instituições identificadas. Foi introduzida uma novidade no índice por data do acervo, no final da publicação, que agora, além de reunir as instituições de acordo com o século de produção de seus acervos, as ordena pela localização no país. Foram mantidas, ao longo do guia e no índice por data, as expressões “(Brasil)” e “(Br)”, que indicam onde prevalece acervo de origem nacional. O PLANOR almeja que esta segunda edição, em meio digital, amplie os objetivos traçados desde a ideia precursora da publicação e que possa servir de instrumento de consulta para o desenvolvimento de pesquisas, além de despertar, nas instituições ainda não contempladas nesta edição, o interesse em participar de edições futuras, corroborando com a divulgação e a valorização do patrimônio bibliográfico nacional.

9.2 Glossário Ilustrado de Terminologia Aplicada a Livros Raros e Acervos de Memória

Trata-se de um projeto para publicação de uma obra de referência, desenvolvida a partir das necessidades de informações padronizadas para elaboração de notas bibliográficas para catalogação e descrição de livros raros e acervos de memória. Encontra-se em fase final de revisão. As ilustrações foram reproduzidas do acervo em domínio público da Biblioteca Nacional. O arranjo é alfabético, com remissivas e índice.

A publicação é relevante não apenas para a FBN, mas para as instituições e profissionais que trabalham com acervo raro e de memória, e que carecem de publicações técnicas que auxiliem o entendimento e a descrição de seus itens, corroborada pela demanda de consultorias técnicas realizadas pelo PLANOR através de atendimento local, à distância e solicitações de cursos de capacitação.

Não temos a pretensão de desenvolver um glossário exaustivo, pois em se tratando de livros raros e do próprio campo do conhecimento universal, há sempre algo novo a ser descoberto e acrescentado.

Rosângela Rocha Von Helde
Chefe
Plano Nacional de Recuperação de Obras
Raras
Matrícula Siape 1204560

Sílvia Fernandes Pereira
Chefe-Substituta
Plano Nacional de Recuperação de Obras
Raras
Matrícula Siape 1180338



10. REFERÊNCIAS

AMORIM, Rose Mary Guerra. História. **Boletim Informativo do PLANOR**, Rio de Janeiro, n. 18, p. 5-12, 2016. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/boletim.html>. Acesso em: 20 abr. 2019.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Instrução de Serviço/FBN Nº3/2016** de 17 de agosto de 2016. Rio de Janeiro, 2016. 4f.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras**. 2018. Disponível em: <http://arquivo.bn.br/planor/planor.html>. Acesso em: 18 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 1, n. 1, 1994. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 2, n. 2, 1995. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 3, n. 5, 1996. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 4, n. 6, 1997a. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 4, n. 7, 1997b. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 01 dez. 2018.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 6, n. 9, 1999. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 7, n. 10, 2000. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 8, n. 11, 2002. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 10, n. 13, 2006a. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 10, n. 14, 2006b. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 11, n. 15, 2007. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 14, n. 17, 2014. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 17, n. 19, 2017. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BOLETIM INFORMATIVO DO PLANOR. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, v. 18, n. 20, 2018. Disponível em: <http://planorweb.bn.br/planor.html>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BRAGA, Gilda Maria. Projeto de microfilmagem de jornais da Biblioteca Nacional: aspecto bibliométrico. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 237-277, 1973. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/36>. Acesso em: 17 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Decisão Executiva nº 04**, de 08 de novembro de 1994. [Modifica a nomenclatura do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras]. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 08 nov. 1994.

BRASIL. Ministério da Cultura. Portaria nº 74, de 3 de agosto de 2018. Aprova o Regimento Interno da Fundação Biblioteca Nacional - FBN. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 6 de agosto de 2018. Disponível em: <http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/3551890/do1-2018-08-06-portaria-n-74-de-3-de-agosto-de-2018-35517964>. Acesso em: 27 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Portaria nº 19**, de 31 de outubro de 1983. Cria o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras. **Diário Oficial da União**: seção 1, Poder Executivo, Brasília, DF, ano 121, n. 213, p. 16, 7 nov. 1983.

CARVALHO, Gilberto Vilar de. **Biografia da Biblioteca Nacional (1987-1990)**. Rio de Janeiro: Irradiação Cultural, 1994.

ZAHER, Celia Ribeiro. Relatório da Diretora-Geral da Biblioteca Nacional - 1983. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 103, p. 309-335, 1984. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/anais/anais.htm. Acesso em: 25 nov. 2018.

ANEXOS

ANEXO I

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA DA CULTURA
PORTARIA Nº 19, DE 31 DE OUTUBRO DE 1983**

Cria o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras.

O SECRETÁRIO DA CULTURA, do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA,
no uso de suas atribuições regimentais,
RESOLVE:

I – Estabelecer o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras (PLANOR)
com o objetivo de :

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) Orientar a organização e catalogação desses acervos, de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbio com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o catálogo das obras raras existentes no País;
- D) identificar e orientar o registro do acervo editado no País, a partir do século XIX, considerado raro;
- E) dar assistência técnica na instalação de laboratórios de restauração e promover programas de treinamento de pessoal;
- F) organizar campanhas nacionais de restauração de documentos em suporte papel;
- G) definir técnicas e padrões de guarda e encadernações para material bibliográfico raro;

II – O Programa de ação para viabilizar o Plano Nacional de Restauração de Obras Raras será instituído através de:

- A) Progressiva mobilização de recursos financeiros;
- B) estabelecimento de prioridade de restauração de obras raras a nível nacional;
- C) colaboração entre instituições públicas e privadas;
- D) harmonização de técnicas a serem seguidas na execução de projetos específicos em restauração;
- E) intercâmbio de informações decorrentes das pesquisas e levantamentos feitos pelas diversas instituições culturais do País.

III – Fica designada a Fundação Nacional Pró-Memória, através da Biblioteca Nacional como órgão de coordenação e execução do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras a qual, para tanto deverá:

- A) Coordenar uma política nacional de preservação de acervos bibliográficos raros através da utilização de técnicas de restauração de papel e de encadernação, que garanta a compatibilização e padronização no tratamento e guarda desses acervos;
- B) elaborar um programa de formação de mão-de-obra especializada no País e no exterior, bem como incentivar a criação de cursos permanentes de técnicas auxiliares de restauração;
- C) promover estudos e gestões para a execução de projetos visando a restauração do acervo bibliográfico brasileiro mais precioso;
- D) estabelecer padrões técnicos de serviços e de material a serem seguidos, e zelar pelo seu cumprimento em todo o território nacional;
- E) estabelecer critérios técnicos de seleção para restauração de obras tendo em vista o alto custo da mesma;
- F) divulgar orientações técnicas de restauração de material bibliográfico em face de sinistros e catástrofes naturais;
- G) divulgar a bibliografia especializada, nacional e internacional, colocando-a à disposição dos interessados em todo o território nacional;

IV – Cabe à Fundação Nacional Pró-Memória através da Biblioteca Nacional, fazer o levantamento e a consolidação dos recursos disponíveis, e controlar toda a execução dos projetos aprovados.

V - Será estabelecida uma rede nacional de núcleos estaduais de preservação e restauração do acervo bibliográfico raro, sob a orientação da Biblioteca Nacional, que baixará as suas normas de atuação, uma vez aprovadas pelo Presidente da Fundação Nacional Pró-Memória.

VI - Os recursos orçamentários presentes e futuros do Plano Nacional de Restauração de Obras raras constarão do orçamento da Fundação Nacional Pró-Memória, alocados à Biblioteca Nacional.

(of. nº 23/83) Marcos Vinícios Vilaça

**MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
DECISÃO EXECUTIVA Nº 4, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1994**

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Entidade, aprovado pelo Decreto nº 99.603, de 13/10/1990, e

CONSIDERANDO a necessidades de adaptação do Plano Nacional de Restauração de Obras Raras (Secretaria da Cultura - Portaria nº 19, de 31/10/1983) às necessidades da FBN, decide:

1 - Modificar a nomenclatura do Plano Nacional de Restauração de Obras raras para PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS - PLANOR - com o objetivo de:

- A) Identificar os principais acervos de obras raras existentes em bibliotecas e outras instituições culturais;
- B) orientar a organização e catalogação desses acervos de acordo com as normas adotadas pela Biblioteca Nacional, e manter intercâmbio com os catálogos internacionais de obras editadas do século XV a XVIII;
- C) elaborar o catálogo coletivo de obras raras existentes no País;
- D) identificar e orientar o registro do acervo editado no País, a partir do século XIX considerado raro;

2 - O programa de ação para viabilizar o PLANOR será instituído através de:

- A. Progressiva mobilização de recursos financeiros;
- B. colaboração entre instituições públicas e privadas;
- C. intercâmbio de informações decorrentes das pesquisas e levantamentos feitos pelas diversas instituições culturais do País.

3 - Fica designada a Fundação Biblioteca Nacional - FBN- através do Departamento de Referência e Difusão, como coordenadora e executora do PLANOR, a qual para tanto, deverá:

- A) Coordenar uma política nacional de identificação de acervos bibliográficos raros que... a compatibilização...no tratamento e guarda desses acervos;
- B) Elaborar um programa de formação de mão-de-obra especializada no país e no exterior, bem como incentivar a criação de cursos e treinamentos permanentes;
- C) Promover estudos e gestões para a execução de projetos visando a recuperação do acervo bibliográfico brasileiro mais precioso;

- D) Estabelecer padrões técnicos de serviços e de materiais a serem seguidos, e zelar pelo seu cumprimento em todo o território nacional;
- E) Divulgar orientações técnicas de recuperação do material bibliográfico em face de sinistros e catástrofes naturais; e
- F) Divulgar a bibliografia especializada, nacional e internacional, colocando-a à disposição dos interessados em todo o território nacional.

3. Cabe à Fundação Biblioteca Nacional, através do Departamento de Referência e Difusão, fazer o levantamento e a consolidação dos recursos disponíveis e controlar toda a execução dos projetos aprovados.

4. Será estabelecida uma rede nacional de núcleos estaduais de identificação e recuperação de acervo bibliográfico raro, sob a orientação da FBN, que estabelecerá as suas normas de atuação, que serão aprovadas e assinadas pelo Presidente da FBN.

5. Os recursos orçamentários presentes e futuros para o PLANOR constarão do orçamento da Fundação Biblioteca Nacional;

A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(of. Nº 5/94)

Affonso Romano de Sant'Anna

ANEXO III

PLANO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE OBRAS RARAS (PLANOR) – PLANILHA DE INVENTÁRIO

Data:

Inventariante:

Localização Fixa			Registro		Não localizado	Fora de lugar/data	Acertos na Base	Estado Físico	Características do exemplar	Marcas de Proveniência	Obs.
Armário	Localização	Tipologia Documental	Nº	SIGLA							

ANEXO IV

VISITA TÉCNICA – FORMULÁRIO



MINISTÉRIO DO TURISMO
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)
Coordenadoria de Acervo Especial (CAE)
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)

PLANOR



VISITA TÉCNICA

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Instituição:
2. Subordinação:
3. Endereço:
4. Telefone:
5. Nome da biblioteca:
6. Data da fundação:
7. Site/rede social:
8. E-mail:
9. Dependência administrativa: <input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Privada
10. Categoria da biblioteca: <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Especializada <input type="checkbox"/> Universitária <input type="checkbox"/> Escolar <input type="checkbox"/> Particular
11. Responsável pela instituição (cargo/função)
12. Funcionamento (dias da semana e horário)
13. Breve histórico sobre a biblioteca:

INSTALAÇÕES
<p>1. <input type="checkbox"/> Própria <input type="checkbox"/> Alugada <input type="checkbox"/> Outros Tombamento (Federal/Estadual/Municipal): <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>2. O Prédio foi construído especificamente para a biblioteca? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>3. Há projetos para a reforma das instalações atuais? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>4. A área disponível para a biblioteca é suficiente (área de guarda/trabalhos/usuário)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>5. Área de localização do prédio: <input type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Industrial <input type="checkbox"/> Residencial <input type="checkbox"/> Campus Universitário</p>
<p>6. A coleção já sofreu remanejamento? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Quantos?</p>
<p>7. Dedetização periódica? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual a frequência?</p>
<p>8. Limpeza periódica? <input type="checkbox"/> Piso <input type="checkbox"/> Estantes <input type="checkbox"/> Portas e janelas <input type="checkbox"/> Móveis</p>
<p>9. Qual tipo de piso?</p>
<p>10. Sistema de ventilação:</p>
<p>11. Acessibilidade:</p>

RECURSOS HUMANOS
<p>1. PROFISIONAIS:</p> <p>Bibliotecários:</p> <p>Encadernador:</p> <p>Historiador:</p> <p>Letras:</p> <p>Conservador/Restaurador:</p> <p>Outros:</p>
<p>2. Os profissionais participam de programas de capacitação?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não</p> <p>Quais:</p>
<p>3. Vínculo profissional:</p> <p>() Servidores -</p> <p>() Contratados -</p> <p>() Bolsistas -</p> <p>() Estagiários -</p> <p>() Outros -</p>
ACERVO
<p>1. O acervo está identificado?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não</p>
<p>2. Qual o quantitativo do acervo?</p>
<p>3. Nível de processamento do acervo:</p> <p>() Catalogação</p> <p>() Classificação</p> <p>() Registro/Tombamento</p> <p>() Digitalização</p> <p>() Inventário: Data:</p> <p>() Nenhum</p>
<p>4. Catálogos:</p> <p>() Assuntos</p> <p>() Autores</p> <p>() Topográfico</p> <p>() Títulos</p> <p>() Dicionário</p> <p>() Kardex</p> <p>() Impressos</p> <p>() On-line</p>
<p>5. Possui fichas e/ou catálogo manual?</p> <p>() Sim</p> <p>() Não</p>
<p>6. Qual o público atendido?</p>
<p>7. O acervo está automatizado?</p>

<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
8. Qual o sistema utilizado?
9. Qual o tipo de acesso ao acervo? <input type="checkbox"/> Direto <input type="checkbox"/> Indireto
10. Existe algum documento instituindo uma política de acesso ao acervo? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
11. A biblioteca possui regulamento interno? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
12. Possui manual de procedimentos/serviços para usuários? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
13. O acervo é constituído de: Monografias: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Manuscritos: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Material Iconográfico: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Material Cartográfico: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Acervo Sonoro: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI

<input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Partituras: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX Periódicos: <input type="checkbox"/> Século XV <input type="checkbox"/> Século XVI <input type="checkbox"/> Século XVII <input type="checkbox"/> Século XVIII <input type="checkbox"/> Século XIX <input type="checkbox"/> Século XX
14. Obras impressas no Brasil? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
15. Assuntos: <input type="checkbox"/> Generalidades <input type="checkbox"/> Filosofia <input type="checkbox"/> Religião <input type="checkbox"/> Ciências Sociais <input type="checkbox"/> Ciências Puras <input type="checkbox"/> Linguagem <input type="checkbox"/> Artes <input type="checkbox"/> Ciências Aplicadas <input type="checkbox"/> Literatura <input type="checkbox"/> História/Geografia <input type="checkbox"/> Outros
16. Qual a obra mais antiga do acervo? Nacional: Estrangeira:
17. A biblioteca possui alguma Política de Desenvolvimento de Coleções? <input type="checkbox"/> Sim (Compra/Doação/Permuta) <input type="checkbox"/> Não Quais os componentes da Comissão?

<p>18. Possui política para uso/reprodução do acervo?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Quais procedimentos?</p> <p><input type="checkbox"/> Fotografia <input type="checkbox"/> Fotocópia <input type="checkbox"/> Digitalização <input type="checkbox"/> Não é permitido</p>
<p>19. Realizam empréstimos de obras para exposição?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p>Procedimentos (Análise bibliológica/Seguro):</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>
<p>20. A biblioteca oferece algum serviço especial (pesquisa por exemplo) para usuário remoto?</p>
<p>21. Possui laboratório de preservação ou de pequenos reparos?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>22. Quais são os procedimentos efetuados para a conservação do acervo?</p>
<p>23. Como os livros/materiais raros estão acondicionados?</p>
<p>24. Existem projetos em relação ao acervo?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p> <p>Quais:</p>
<p>25. A biblioteca utiliza alguma estratégia de marketing/serviço de alerta para divulgação de ações desenvolvidas pela biblioteca? (Exemplo: exposições, novas aquisições)</p>
<p>26. Onde está localizado o acervo? (Sala/local/andar do prédio)</p>
<p>27. Armazenamento da coleção:</p> <p><input type="checkbox"/> Estantes de madeira <input type="checkbox"/> Estantes deslizantes <input type="checkbox"/> Estantes de ferro <input type="checkbox"/> Armários <input type="checkbox"/> Caixa de papelão <input type="checkbox"/> Empilhados <input type="checkbox"/> Outros</p> <p>Observações:</p>

28. Como o acervo está organizado nas estantes? (Localização fixa/Classificada/Por século e por língua)
29. Quem são as pessoas autorizadas a circular na área de guarda do acervo?
30. A área disponível para o acervo é suficiente?
31. Estado do acervo: <input type="checkbox"/> Fungos <input type="checkbox"/> Poeira <input type="checkbox"/> Ataque de inseto <input type="checkbox"/> Ataque de microorganismos <input type="checkbox"/> Couro danificado <input type="checkbox"/> Capas danificadas <input type="checkbox"/> Lombada soltas ou quebradas <input type="checkbox"/> Perda de capas <input type="checkbox"/> Costura desfeitas <input type="checkbox"/> Manchas <input type="checkbox"/> Fitas adesivas <input type="checkbox"/> Sujidades <input type="checkbox"/> Outros
32. Como está identificado o acervo? Que tipo de material é utilizado?
33. O acervo já sofreu algum dano? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual? <input type="checkbox"/> Inundação <input type="checkbox"/> Chuvas <input type="checkbox"/> Fogo <input type="checkbox"/> Manuseio inadequado <input type="checkbox"/> Vandalismo <input type="checkbox"/> Sinistro
34. Possui critérios de raridade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
35. A instituição realiza eventos no âmbito de acervos raros e de memórias? <input type="checkbox"/> Sim Quais? Periodicidade: <input type="checkbox"/> Não
36. A instituição tem produção intelectual? (Catálogo/Artigo/Livro)
37. A instituição possui controle da produção intelectual produzida a partir do acervo?

SEGURANÇA
<p>1. Segurança patrimonial. Quantitativo: Diurno: Noturno:</p>
<p>2. Possui equipamentos de segurança? <input type="checkbox"/> Alarmes e detectores <input type="checkbox"/> Sensores magnéticos (acervo) <input type="checkbox"/> Câmeras. Quantitativo: <input type="checkbox"/> Sala cofre <input type="checkbox"/> Extintores: Tipo: Quantitativo: Sinalizados? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Dentro do prazo de validade? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não De fácil acesso? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>3. Possui sinalização de saídas de emergência? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>4. Possui brigada de incêndio? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>5. Possui plano de escape? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>6. Possui plano de gerenciamento de riscos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>

Data:

Nome:

Assinatura:

ANEXO V

CARTA CONVITE PARA INTEGRAR O CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL – CPBN



MINISTÉRIO DO TURISMO
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)
Coordenadoria de Acervo Especial (CAE)
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)

Carta Convite Nº./Ano

Rio de Janeiro, XXXXX.

À/AO

Prezados(as) Senhores(as),

Convidamos esta instituição a participar do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) desenvolvido pela Biblioteca Nacional, através do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR).

Trata-se de um catálogo coletivo que reúne obras dos séculos XV-XVIII (obras estrangeiras até 1799) e XIX (obras nacionais até 1900). O Catálogo, que está inserido no Portal da FBN, abrigado na Rede Memória (Rede da Memória Virtual Brasileira), gerenciada pela BN Digital, que objetiva disponibilizar no ciberespaço os acervos de todas as instituições nacionais que disponham de um patrimônio visual ou textual. Com esta nova ferramenta as instituições cadastradas no CPBN poderão disponibilizar as imagens digitais de suas obras raras, facilitando e ampliando seu acesso remoto e proporcionando a preservação do original, bem como possibilitar a salvaguarda da propriedade patrimonial destes acervos em caso de sinistros, extravios ou outras ações que possam colocá-lo em risco.

Outro aspecto importante é a visibilidade que terá a coleção, facilitando sua submissão a projetos de conservação e/ou processamento técnico. Atualmente, estar cadastrado no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) é um dos critérios formais de reconhecimento apresentado pelo BNDES Fundo Cultural – Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro para apoiar projetos institucionais.

Segue anexo, o formulário de cadastramento no Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosângela Rocha Von Helde

Chefe do PLANOR

FBN-PLANOR - Av. Rio Branco, 219 – 2º andar - Centro – Rio de Janeiro – RJ

21040008 - planor@bn.gov.br - Telefax: 55 21 22202588* – 30953891

ANEXO VI

FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO NO CPBN



MINISTÉRIO DO TURISMO
Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Centro de Coleções e Serviços aos Leitores (CCSL)
Coordenadoria de Acervo Especial (CAE)
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR)

CATÁLOGO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO NACIONAL - CADASTRO

1- DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituição:

Subordinação:

Dependência Administrativa:

Federal Estadual Municipal Privada

Categoria Biblioteca:

Pública Particular Especializada Universitária x Escolar

Endereço:

Bairro: CEP:

Cidade: Estado:

Telefone:

Site/Redes Sociais:

E-Mail:

Funcionamento (dias da semana e horário):

Responsável pela Informação:

Responsável pela Instituição e/ou Biblioteca:

Data:

2- INSTALAÇÕES

1. () Própria
() Alugada
() Outros
Tombamento (Federal/Estadual/Municipal):
() Sim
() Não
2. O Prédio foi construído especificamente para a biblioteca?
() Sim
() Não
3. Há projetos para a reforma das instalações atuais?
() Sim Motivo?
() Não
4. A área disponível para a biblioteca é suficiente (área de guarda/trabalhos/usuário)?
() Sim
() Não
5. Área de localização do prédio:
() Comercial
() Industrial
() Residencial
() Campus Universitário
6. A coleção já sofreu remanejamento?
() Sim
() Não
Quantos?
7. Dedetização periódica?
() Sim
() Não
Qual a frequência?
8. Limpeza periódica?
() Piso
() Estantes
() Portas e janelas
() Móveis
9. Qual tipo de piso?
10. Sistema de ventilação:
11. Acessibilidade:

3- RECURSOS HUMANOS

1. PROFISIONAIS:

- Bibliotecários
 - Encadernador
 - Historiador
 - Letras
 - Conservador/Restaurador
- Outros: Auxiliares de biblioteca e Arquivista

2. Os profissionais participam de programas de capacitação?

- Sim
- Não

Quais? (Mais recentes): Capacitação em conservação de acervos na Biblioteca Nacional e na Feira Literária da cidade de Areia.

3. A instituição realizou eventos nos últimos dois anos? Quais?

4. Vínculo profissional:

- Servidores
- Contratados
- Bolsistas
- Estagiários
- Outros

5. Já recebeu Visita Técnica da equipe do PLANOR/PRESERVAÇÃO:

Sim	Qual o Ano?	Não
-----	-------------	-----

Justificativa:

Relação das 05 (cinco) obras consideradas raras do acervo:

NACIONAIS -

ESTRANGEIRAS-

Observações?

Histórico da Biblioteca e da Coleção Rara:

ANEXO VII

MANUAL DE INSERÇÃO DE DADOS NA BASE DO PLANOR

Para acessar o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Documental - Planor

<http://cpbn.bn.gov.br/planor/>

Para acessar a área de gerenciamento, clicar em “**Entrar**” e efetuar o login na seguinte tela:



The screenshot displays the PLANOR website interface. At the top right, there is a language selection menu with options for "português (Brasil)", "português (Portugal)", and "English". A red box highlights the "Entrar" button in this menu. The main content area is titled "PLANOR" and includes a "Navegar por" (Navigate by) section with a list of categories: Data, Autores, Títulos, Assuntos, Tipos, Idiomas, and Acervo. Below this is a search bar labeled "Pesquisar". The central part of the page features the logo and name of the "Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras" (National Plan for the Recovery of Rare Works) under the "Planor" brand, managed by the "Fundação Biblioteca Nacional". A "Coleções" (Collections) section lists various institutions and archives, such as the Academia Brasileira de Letras, Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça, and several state and federal archives. On the right side, there is a "Buscar DSpace" section with a search input field and buttons for "Busca DSpace", "Esta comunidade", and "Busca avançada". Below this is a "Navegar" (Navigate) section with a list of categories: Todo o repositório, Comunidades e Coleções, Data, Autores, Títulos, Assuntos, Tipos, Idiomas, Acervo, Esta comunidade, Data, Autores, Títulos, Assuntos, Tipos, Idiomas, and Acervo. At the bottom right, there is a "Minha conta" (My account) section with buttons for "Entrar" and "Cadastro", and an "RSS Feeds" section with buttons for "RSS 1.0", "RSS 2.0", and "Atom".

CRIAR UMA NOVA COLEÇÃO

Selecionar a comunidade PLANOR (conforme o print de tela abaixo):

Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional
Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
Planor Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Perfil: Planor Admin | Sair

Página inicial

O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional

Desde 1995 a Fundação Biblioteca Nacional vem trabalhando no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN), gerenciado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), que reúne registros bibliográficos dos séculos XV-XIX (obras estrangeiras até 1799 e obras nacionais até 1900) ou de períodos subsequentes, que tenham sua raridade justificada.

Através do cadastro das instituições possuidoras de acervos raros em todo o país e da visibilidade de suas coleções, o CPBN tem sido importante instrumento de chance para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implantação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Agrega subsídios para comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

Comunidades no DSpace

Selecione uma comunidade para navegar nas coleções.

PLANOR

Submissões recentes

Scenas populares
Por Galeno, Juvenal. [s.n.]
Publicado em [s.n.]

Buscar no CPBN

Buscar no CPBN

Busca avançada

Navegar

Todo o repositório
Comunidades e Coleções
Data
Autores
Títulos
Assuntos

Minha conta

Sair
Perfil
Submissões

Contexto

Crear comunidade

Administrativo

Panel de controle
Control de acesso

Após selecionarmos a comunidade iremos clicar em **criar coleção** no menu lateral a direita (conforme o print de tela abaixo):

PLANOR

Navegar por

- Data
- Autores
- Títulos
- Assuntos

Pesquisar:

Coleções

- Academia Brasileira de Letras. Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça
- Academia Brasileira de Letras. Biblioteca Rodolfo Garcia
- Academia Nacional de Medicina. Biblioteca
- ACADEPOL. Biblioteca Helio Tornaghi
- APUB
- Arquivo Histórico de Joinville
- Arquivo Histórico de São Paulo
- Arquivo Histórico José Ferreira da Silva
- Arquivo Nacional
- Arquivo Público do Estado de Santa Catarina
- Arquivo Público do Piauí. Casa Anísio Brito
- Arquivo Público Estadual do Espírito Santo
- Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano - APEJE
- Arquivo Público Mineiro
- Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Acervo Histórico
- Associação Brasileira de Farmacêuticos. Biblioteca Rodolpho Albino Dias da Silva
- Associação da Imprensa de Pernambuco - Biblioteca Chaves Martins
- Biblioteca Central Cor Jesu

Buscar no CPBN

Buscar no CPBN

Buscar no CPBN
 Esta comunidade

Busca avançada

Navegar

Todo o repositório
Comunidades e Coleções
Data
Autores
Títulos
Assuntos

Esta comunidade

Data
Autores
Títulos
Assuntos

Minha conta

Sair
Perfil
Submissões

Contexto

Editar comunidade
Exportar comunidade
Expos. metadado
Criar coleção

Administrativo

Panel de controle
Control de acesso
Perfiles
Grupos
Autorizaciones

Após inserirmos os dados relativos à coleção a ser criada e caso exista uma imagem que represente a coleção, iremos clicar em **criar**, assim a nova coleção estará criada (conforme o print de tela abaixo):

Notícias (HTML):

Licença:

Relação:

Upload de nova imagem:
Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Criar Cancelar

DSpace software copyright © 2002-2016 DuraSpace
Entre em contato | Deixe sua opinião

NEKI IT

EDITAR UMA COLEÇÃO

Para editar uma coleção previamente criada, escolher a coleção e através do menu lateral a direita clicar em **editar coleção** (conforme o print de tela abaixo):

Planor | Fundação BIBLIOTECA NACIONAL

Página inicial -> PLANOR -> Academia Brasileira de Letras - Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça

Academia Brasileira de Letras. Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça

Navegar por

- Data
- Autores
- Títulos
- Assuntos

Buscar nesta coleção:

Natureza da Instituição: Privada

Subordinação: Academia Brasileira de Letras - Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça

Endereço: Av. Presidente Wilson, 203

Bairro: Castelo

CEP: 20030-021

Cidade: Rio de Janeiro

UF: RJ

E-mail: lasouza@academia.org.br

Submeter um novo item à coleção

Submissões recentes

Buscar no CPBN

Buscar no CPBN

Buscar no CPBN

Esta coleção

Busca avançada

Navegar

Todo o repositório

Comunidades e Coleções

Data

Autores

Títulos

Assuntos

Esta coleção

Data

Autores

Títulos

Assuntos

Minha conta

Sair

Perfil

Submissões

Contexto

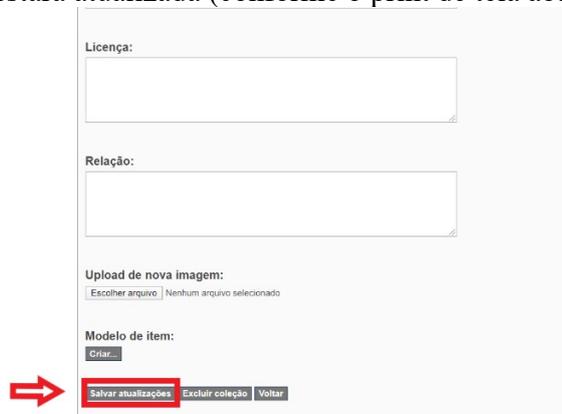
Editar coleção

Exportar coleção

Exportar metadado

Administrativo

Após editarmos os dados relativos à coleção a ser atualizada e caso exista uma imagem que represente a coleção, iremos clicar em **salvar atualizações**, assim a coleção estará atualizada (conforme o print de tela abaixo):



Licença:

Relação:

Upload de nova imagem:
Escolher arquivo | Nenhum arquivo selecionado

Modelo de item:
Criar...

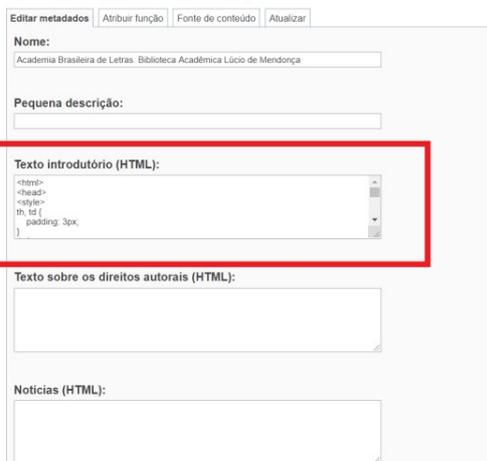
Salvar atualizações Excluir coleção Voltar

DSpace software copyright © 2002-2016 DuraSpace
Entre em contato | Deixe sua opinião

NEKI IT

Um fato importante é que para dados relativos a informações da coleção utilizaremos o seguinte modelo descrito abaixo que será inserido em forma de texto no campo **Texto Introdutório** (conforme o print de tela abaixo):

Editar coleção: Academia Brasileira de Letras. Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça



Editar metadados | Atribuir função | Fonte de conteúdo | Atualizar

Nome:
Academia Brasileira de Letras. Biblioteca Acadêmica Lúcio de Mendonça

Pequena descrição:

Texto introdutório (HTML):
<html>
<head>
<style>
th, td {
padding: 3px;
}

Texto sobre os direitos autorais (HTML):

Notícias (HTML):

Buscar no CPBN

Busca avançada

Navegar

- Todo o repositório
- Comunidades e Coleções
- Data
- Autores
- Títulos
- Assuntos

Minha conta

- Sair
- Perfil
- Submissões

Administrativo

- Panel de controle
- Controle de acesso
- People
- Grupos
- Autorizações
- Administração de Conteúdo
- Itens
- Itens removidos
- Itens restritos
- Importar metadado
- Importação em lote (ZIP)
- Registros
- Metadado
- Formato
- Estatísticas
- Tarefas do revisor

Abaixo podemos ver o Modelo para inserção de dados relativos à coleção que deve ser copiado na íntegra, editado com as informações relativas à coleção e adicionado no campo **Texto Introdutório**. Os dados que devem ser inseridos estão em **vermelho**:

```
<html>
<head>
<style>
th, td {
padding:
3px;
}

t
h

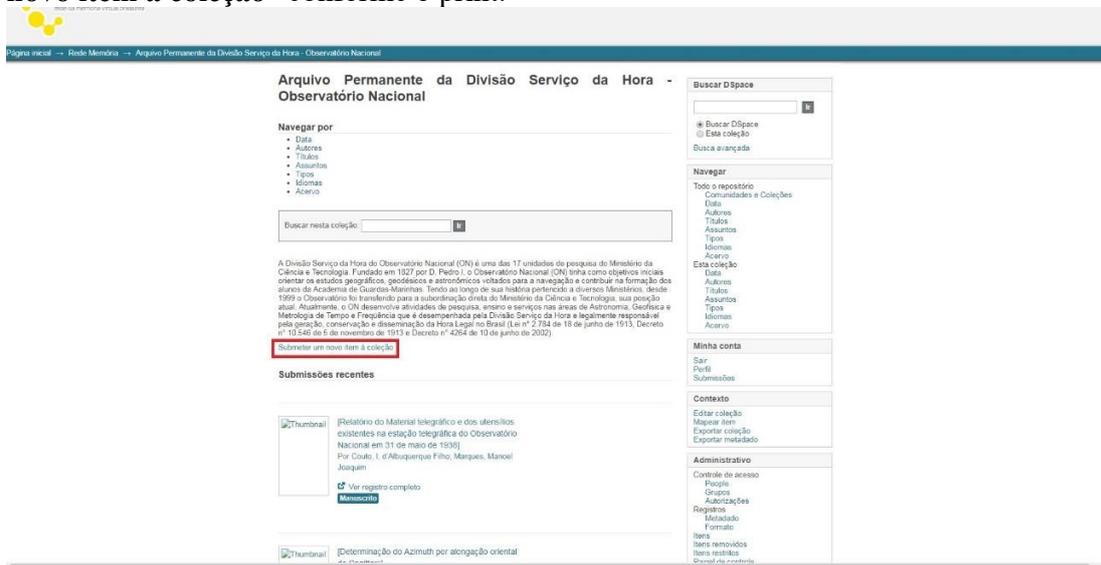
{

    text-align: left;
}
</style>
</head>
<body>
<table style="width:60%">
<tr>
<th>Natureza da Instituição:</th>
<td>Inserir a Natureza da instituição</td>
</tr>
<tr>
<th>Subordinação:</th>
<td>Inserir a Subordinação da instituição</td>
</tr>
<tr>
```

```
<th>Endereço:</th>
<td>Inserir Endereço da instituição</td>
</tr>
<tr>
<th>Bairro:</th>
<td>inserir bairro da instituição</td>
</tr>
<tr>
<th>CEP:</th>
<td>Inserir CEP da instituição</td>
</tr>
<tr>
<th>Cidade:</th>
<td> Inserir Cidade da instituição</td>
</tr>
<tr>
<th>UF:</th>
<td> Inserir UF da instituição </td>
</tr>
<tr>
<th>E-mail:</th>
<td> Inserir e-mail da instituição </td>
</tr>
</table>
</body>
</html>
```

INCLUIR ITENS EM UMA COLEÇÃO

Ao escolher a coleção para realizar a inserção deve-se clicar em “**submeter um novo item à coleção**” conforme o print:



A seguir são listados os respectivos campos utilizados nas inserções.

- **Título**
- **Autor/Colaborador**
- **Data**
- **Descrição**
- **Assunto**
- **Localidade**
- **Coleção/Fonte**
- **Link para Acervo de Origem (Caso tenha o link do objeto na base de dados da instituição o link é preenchido nesse campo)**
- **Identificador (link do objeto)**
- **Language**
- **Tipo de documento**

Após preencher os campos, para prosseguir com a submissão devemos clicar em “Próximo” conforme o print.

Localidade:
Insira aqui localidade(s)

Coleção/Fonte:
Insira a coleção/fonte

Link para Acevo de Origem:
Insira o link para o item no acevo de origem.

Identificador:
Insira o link completo para o objeto digital

Language:
Escolha o idioma.
N/A
Português
Inglês
Espanhol
Alemão
Francês

Tipo de documento:
Insira o tipo de documento.
Selecione
Album
Arquivo de Plástico
Atlas
Cartão-postal
Desenho

Salvar e Salvar **Próximo**

Exportar coleção
Exportar metadado

Administrativo
Controle de acesso
Perfis
Grupos
Autorizações
Registros
Metadado
Formato
Itens
Itens removidos
Itens resumos
Planos de controle
Estatísticas
Importar metadado
Tarefas do revisor

© 2008-2012 DSpace Software. Todos os direitos reservados.
Entre em contato | Deixe sua opinião

NEKI IT

A seguir será feito o upload do Thumbnail (miniatura) do documento em questão, após clicar em “**escolher arquivo**” de imagem, devemos clicar em “**próximo**”.

Perfil: Altan Ramalho | Sair
português (Brasil) português (Portugal) English

Página inicial → Rede Memória → Museu Nacional - UFRJ → Item submetido

Item submetido

Discardar → Voltar → Retirar → Limpar → Completar

Upload do arquivo(s)

Arquivo:
Por favor, indique o caminho completo do arquivo em seu computador correspondente ao item. Se você clicar em "Buscar...", uma nova janela irá abrir permitindo que você selecione o arquivo em seu computador.
Escolher arquivo Nenhum arquivo selecionado

Descrição do arquivo:
Opcionalmente, você pode fornecer uma breve descrição do arquivo, por exemplo "Ítem principal" ou "Letra de dados de experiência".

Upload do arquivo e Adicionar outro

Anterior Salvar e Salvar **Próximo**

Buscar DSpace

Buscar DSpace
Esta coleção
Busca avançada

Navegar

Tudo o repositório
Comunidades e Coleções
Data
Autores
Títulos
Assuntos
Tipos
Idiomas
Acesso
Esta coleção
Data
Autores
Títulos
Assuntos
Tipos
Idiomas
Acesso

Minha conta

Sair
Perfil
Submissões

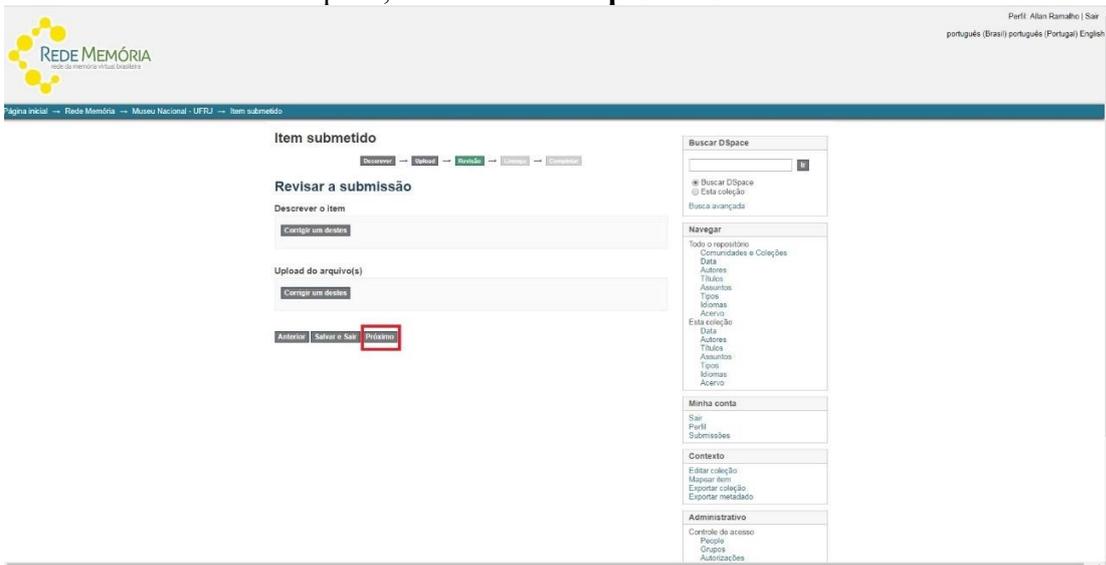
Conteúdo

Editar coleção
Mapear item
Exportar coleção
Exportar metadado

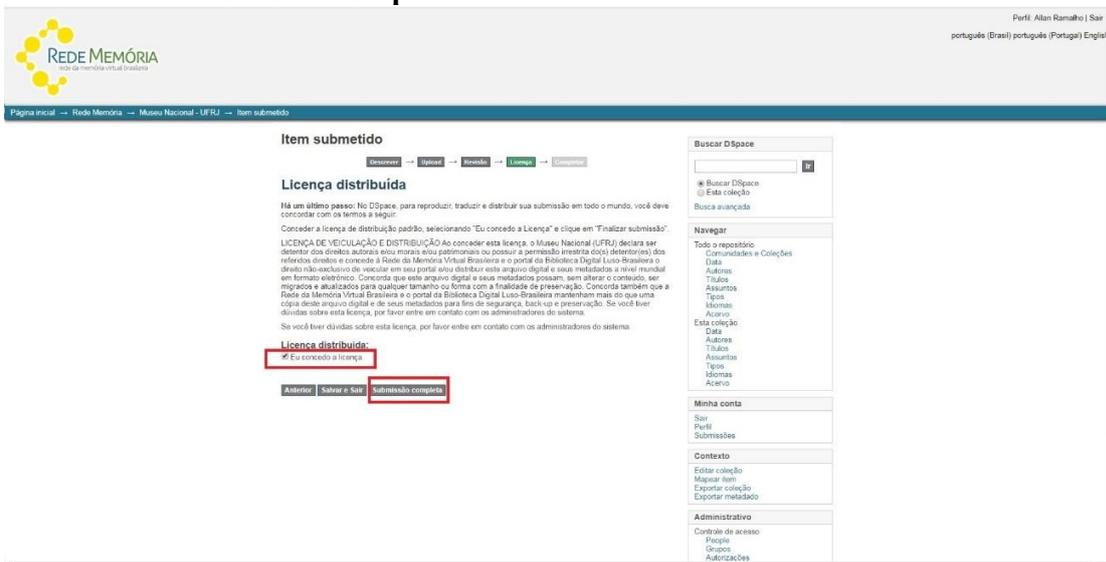
Administrativo

Controle de acesso
Perfis
Grupos
Autorizações

Será exibida uma tela onde pode ser feita uma revisão previa das informações inseridas conforme o print, basta clicar em **“próximo”**



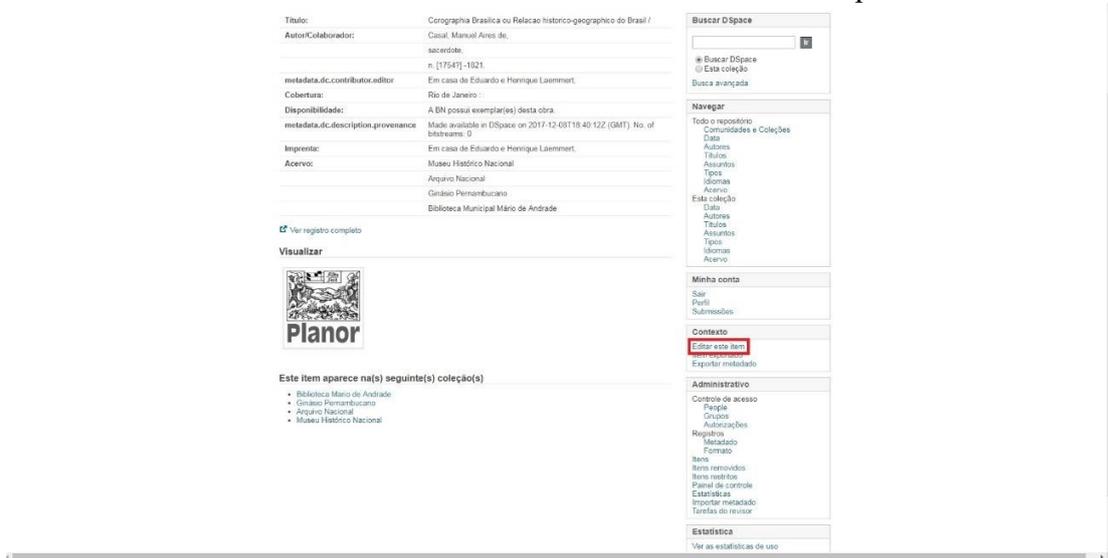
Na próxima tela exibida basta marcar a caixa de texto **“eu concedo a licença”** e clicar em **“submissão completa”**.



Está terminada a submissão do item a determinada coleção!

Editando itens já submetidos à coleção

Para editar os itens previamente submetidos devo ir até o mesmo e clicar em **“Editar este item”** na barra vertical do lado direito conforme o print.



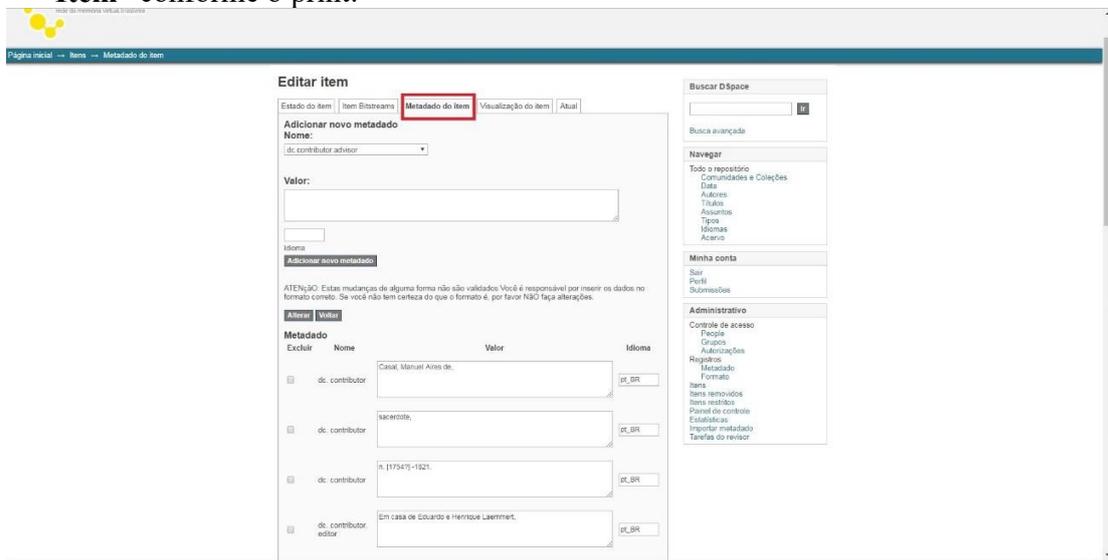
The screenshot shows the DSpace interface for editing an item. The main content area displays the following metadata:

- Título:** Cartographia Brasílica ou Relacao historico-geographica do Brasil /
- Autor/Colaborador:** Casali, Manuel Aires de, sacerdote.
- metadata.dc.contributor.editor:** Em casa de Eduardo e Henrique Laemmert.
- Cobertura:** Rio de Janeiro.
- Disponibilidade:** A BN possui exemplar(es) desta obra.
- metadata.dc.description.provenance:** Made available in DSpace on 2017-12-08T18:40:12Z (GMT). No. of bitstreams: 0
- Imprenta:** Em casa de Eduardo e Henrique Laemmert.
- Acevor:** Museu Histórico Nacional, Arquivo Nacional, Genêsis Pernambuco, Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

Below the metadata, there is a "Visualizar" section with a thumbnail of a book cover titled "Planor".

On the right sidebar, the "Contexto" section contains a red box around the "Editar este item" link.

Será aberta uma tela devemos clicar na terceira aba denominada **“Metadado do Item”** conforme o print:



The screenshot shows the "Editar item" interface with the "Metadado do item" tab selected. The "Adicionar novo metadado" section is visible, with a red box around the "Metadado do item" tab label.

The "Metadado" table is as follows:

Excluir	Nome	Valor	Idioma
<input type="checkbox"/>	dc.contributor	Casali, Manuel Aires de,	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.contributor	sacerdote,	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.contributor	n. 175471-1821.	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc.contributor.editor	Em casa de Eduardo e Henrique Laemmert.	pt_BR

Após isso pode ser feita a edição respeitando os campos utilizados na base, de acordo com a tabela abaixo:

Esses campos ou *tags* em formato Dublin Core são os mais utilizados e mais gerais. Existem muitas outras opções de campos qualificados que dão conta de especificidades. No entanto é importante lembrar que quanto mais específico o esquema de campos utilizados em uma base de dados, mais difícil se torna a interoperabilidade.

Titulo	dc.title
Título variante	dc. title. alternative
Tipo de material	dc. type
Autor/Colaborador	dc. contributor.author
Data	dc. date.issued
Descrição	dc. description
Abstract	dc.description.abstract
Cobertura (Local)	dc. coverage
Imprenta (Editora)	dc. publisher
Assunto	dc. subject

Para inserir esses campos basta seleccioná-los na parte superior indicada no print abaixo.

The screenshot shows the 'Editar Item' page in the REDE MEMÓRIA system. The main content area is titled 'Adicionar novo metadado' and includes a dropdown menu for 'Nome' with 'dc.contributor.author' selected. Below this is a 'Valor' input field and an 'Idioma' dropdown. A table at the bottom lists existing metadata entries:

Excluir	Nome	Valor	Idioma
<input type="checkbox"/>	dc: contributor	Ferreira, Alexandre Rodrigues, 1756-1815	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc: date	[18--]	pt_BR
<input type="checkbox"/>	dc: date: accessioned	2016-06-07T15:24:57Z	

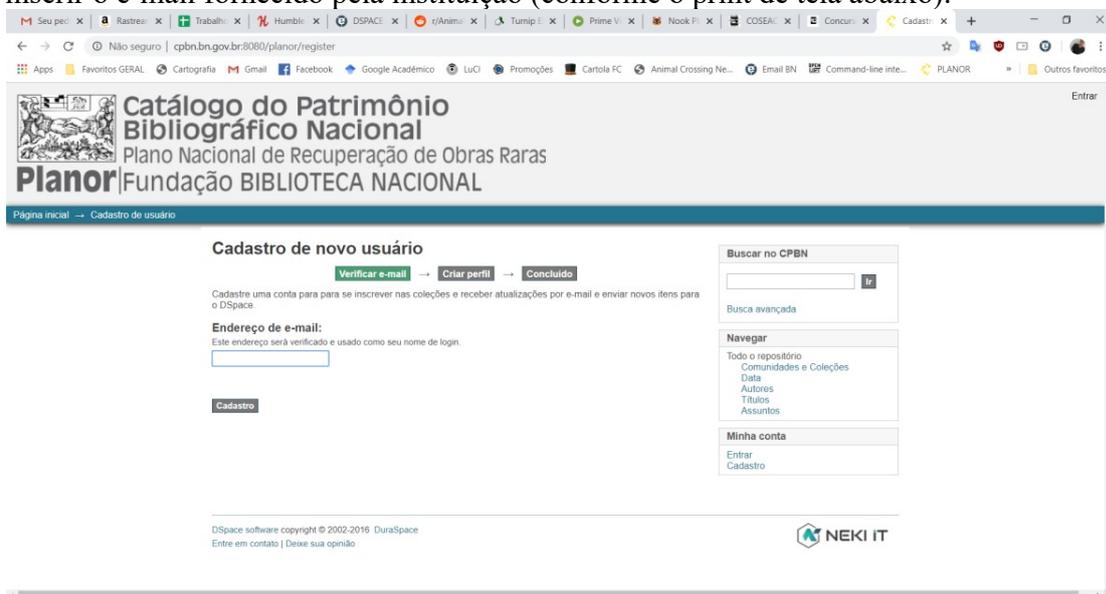
The right sidebar contains sections for 'Buscar DSpace', 'Navegar', 'Minha conta', and 'Administrativo'.

Após todas as alterações feitas, basta clicar em “Alterar” no final da página.

CRIAR LOGIN E SENHA PARA A INSTITUIÇÃO

Para criar um login e senha para uma nova instituição vamos acessar o link: <http://cpbn.bn.gov.br:8080/planor/> e clicar em cadastro (conforme o print de tela abaixo), Para efetuar essa operação é necessário desconectar do sistema.

Após a próxima tela será solicitado o e-mail para o novo cadastro, iremos inserir o e-mail fornecido pela instituição (conforme o print de tela abaixo):



Depois disso completamos os dados referentes a instituição.

Para cadastro de Instituições o e-mail do usuário responsável pela gestão da coleção deve ser informado à equipe de suporte para atribuição de permissões de acesso.

Créditos: BNDigital.